30/05/2012 - Qualidade na Pavimentação e as Novas Tecnologias

O SINICESP promoveu no dia 29 de maio evento técnico subordinado ao tema "A Qualidade na Pavimentação e as Novas Tecnologias". As palestras programadas se destinam a empresários e engenheiros das empresas do setor da construção pesada e do DER-SP. Foram feias abordagens sobre a evolução das usinas de asfalto, os atuais equipamentos de usinagem e os cuidados para evitar problemas na execução dos pavimentos asfálticos. O gerente do Departamento Técnico do Sindicato, engenheiro Helcio Petronio de Faias apresentou os palestrantes: engenheiros Elton Antonello e Armando Morrilha.

Elton Antonello fez um breve histórico da evolução das usinas. Lembrou que o processo volumétrico fazia parte das primeiras usinas, introduzidas na década de 60, com padrões der qualidade, inaceitáveis para os dias atuais. Na década de 70 foi introduzido no mercado o processo Drum Mix, com equipamentos compactos e econômicos. Nos anos 80 surgiu o processo Contra Fluxo de mistura externa com eletrônica embarcada, de evolução natural do processo contínuo.

A usina Contra Fluxo apresenta excelente qualidade da massa produzida. Trata-se de equipamento desenvolvido em função dos problemas apesentados na massa asfáltica pelas alterações impostas aos litigantes. Apresenta baixo custo na aquisição, instalação e manutenção. Segundo Elton Antonello, os equipamentos atuais e modernos são mais produtivos, tem controles automáticos e transmissões hidrostáticas. São equipamentos mais fáceis de serem operados.

Outra questão levantada diz respeito ao cuidado com os agregados, notadamente na cautela para que a carregadeira não escave o terreno onde estão estocados os agregados. A carregadeira deve ser utilizada para homogeneizar a umidade dos agregados na pilha de estocagem.

Quanto ao CAP, foram feitas as seguintes análises: envelhecimento ou oxidação do CAP é o processo que passa o litigante asfáltico, durante a fase de estocagem, manuseio, aplicação e serviços, aumenta sua consistência alterando suas características químicas. Os principais fatores que influenciam no envelhecimento ou oxidação do CAP são a temperatura e o grau de exposição ao oxigênio do ar.

As palestras podem ser solicitadas pelas empresas associadas ao Departamento Técnico do SINICESP, com o engenheiro Hélcio, telefone 11 3179.5800.

Comunicação Sinicesp